

# ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

## Saberes envolvidos nesta prática

### PREPARO DO MATERIAL PARA MEDICAÇÃO

#### OBS:

**Medicamento = fármaco**

**Medicação= ato de medicar**

**É incorreto dizer: “preparo da medicação.” Correto = preparo do medicamento.**

**Soro é antiofídico e antitetânico/ solução salina é fisiológica!**

#### ENDOVENOSA

- Diversas doses – obtenção de concentrações sanguíneas elevadas
- Não ser possível administrar em outras vias como por exemplo a muscular. (Soluções irritantes e hipertônicas).

#### DESVANTAGENS:

- Paciente alérgico
- Risco de infecção

#### LOCAIS DE APLICAÇÃO

Região cefálica e cervical: Veia temporal superficial; veia jugular externa; veia jugular interna;

Membros Superiores: veia basílica; veia cefálica; veias metacarpianas dorsais

Antebraço e Braço: veia cefálica acessória; veia mediana do cotovelo; veia intermediária do antebraço.

#### CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DA PUNÇÃO

Local:

Realizar uma avaliação no sentido distal-proximal (mão-antebraço-braço);

Avaliação da rede venosa quanto:

- Presença de hematoma
- Presença de esclerose
- Presença de tortuosidade
- Presença de fistulas arteriovenosas
- Calibre das veias

Usar um torniquete para auxiliar a distender e visualizar as veias (evitar garroteamento apertado).

#### Material – (SCALP OU JELCO)

- Verificar faixa etária (criança-adulto-idoso)
- Presença de patologias (risco de septicemia)
- Tipo de medicação a ser administrada

#### IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA QUÍMICA

- EFEITO TERAPÊUTICO – efeito pretendido da droga.
- EFEITOS COLATERAIS – São respostas não relacionadas com o uso terapêutico esperado de determinada droga.

#### OS MECANISMOS DE SEGURANÇA QUÍMICA

**CONHECIMENTO DA DROGA** - nome comercial, genérico, via, dose habitual, ação e os efeitos colaterais.

**PREPARO DA DROGA** - O local deve ser adequado e tranquilo.

**IDADE:** o feto e o neonato são mais vulneráveis aos efeitos das drogas. Crianças e idosos tem menor capacidade de absorção e eliminação dos medicamentos.

**TAMANHO CORPORAL:** a absorção de um fármaco por uma pessoa obesa é diferenciada do de uma pessoa com o peso adequado para a idade.

**SEXO:** a mulher precisa de doses maiores devido a maior quantidade de tecido adiposo.

**FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS:** qualquer patologia pode restringir o uso de determinados medicamentos. Por exemplo, a administração de diuréticos em clientes com insuficiência renal.

**FATORES PSICOLÓGICOS:** o efeito de um medicamento pode ser ainda mais rápido que o esperado, se o cliente não estiver tranquilizado e ciente do processo. Isto se deve à ansiedade frente ao procedimento.

**INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS NA HISTÓRIA CLÍNICA:** efeitos idiossincráticos.

### **OS CINCO CERTOS ANTES DE MEDICAR ALGUÉM**

1. Medicamento certo
2. Via certa
3. Dose certa
4. Hora certa
5. Paciente certo

### **TRÊS LEITURAS CERTAS DO FÁRMACO**

**PRIMEIRA VEZ:** antes de retirar o frasco ou ampola do armário ou carrinho de medicamentos

**SEGUNDA VEZ:** antes de retirar ou aspirar o medicamento do frasco ou ampola

**TERCEIRA VEZ:** antes de recolocar no armário ou desprezar o frasco ou ampola no recipiente

Nunca confie!

Leia você mesmo!

### **VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Respiratória.

Vaginal.

Cutânea.

Nasal

Ocular.

Auricular.

Gastrointestinal: oral ou bucal, sublingual, gástrica, retal, duodenal.

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE O PREPARO DO MEDICAMENTO:**

Devem-se ser seguidas as orientações do fabricante para abertura das embalagens com materiais estéreis.

Deve-se testar o êmbolo empurrando-o de preferência dentro da embalagem. As seringas já vêm com o êmbolo tracionado para que possa ser empurrado, executando dessa forma, o teste da borracha.

Mantenha medidas assépticas na ampola. Aplicar álcool a 70% e , após retirar o algodão, deixar que o álcool seque antes de abri-la.

Proceda com aspiração conforme técnica de preparo.

Proceda com a anti-sepsia. Tracione a pele. Puncione a veia (mantenha ângulo de 20° graus).

A punção começa com a inserção da agulha em ângulo de 20°, observando-se o refluxo de sangue. Evitando, desta forma, que o sangue jorre pela extremidade do cateter, como também a possível contaminação. Aconselha-se manter o protetor do conector até o momento da conexão final que será realizada com o bico da seringa ou ponta do equipo, a fim de administrar o medicamento.

## FATORES QUE INTERFEREM NA SEGURANÇA QUÍMICA

---

- Idade;
- Tamanho corporal;
- Sexo;
- Funcionamento dos sistemas orgânicos;
- Fatores psicológicos;
- Informações sobre medicamentos na história clínica.

## PRÁTICA DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA

Materiais:

- Cuba rim
- Frasco com álcool
- Bolas de algodão
- Esparadrapo
- Medicação prescrita
- Scalp ou jelco
- Seringa
- Garrote
- Impermeável protegido
- Luva de procedimento

## VENÓCLISE

---

Tem como finalidade atender as necessidades terapêuticas do cliente relacionadas à nutrição; hidratação; equilíbrio ácido - básico e a administração de drogas específicas pela via endovenosa.

Assim a fluidoterapia tem o objetivo de restaurar o equilíbrio ácido - básico; manter ou repor substâncias nutrientes e calóricas; repor o volume de sangue e manter uma via para acesso de medicações.

## PRÁTICA PARA VENÓCLISE

---

Materiais:

- Cuba retangular
- Frasco com álcool
- Bolas de algodão
- Esparadrapo
- Medicação prescrita
- equipo de soro
- Scalp ou jelco
- Suporte para soro
- Garrote
- Impermeável protegido
- Luva de procedimento
- Polifix ou extensor
- Relógio

## COMPLICAÇÕES DA TERAPIA EV

- Hematoma;
- Trombose venosa;
- Esclerose da veia;
- Embolia;
- Choque;
- Falha Mecânica;
- Infiltração;
- Tromboflebite;
- Bacteremia;
- Sobrecarga Circulatória.

Referência:

SÁ, Selma Petra; SILVA, Jorge Luiz Lima; LINDOLPHO, Mirian da Costa. Cálculo e administração de medicamentos por via endovenosa. Niterói: EdUFF, 2007.